



A Minha
Árvore
Genealógica



A Minha Árvore Genealógica

enquadramento

Este dossier pode ser trabalhado nas escolas com um ou mais professores de várias disciplinas (português, matemática, estudo do meio, línguas estrangeiras) e com as famílias. O conteúdo é adaptável e deverá ser explorado de acordo com o nível de ensino.

público

Crianças do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico

objetivos

- Dar a conhecer a genealogia enquanto ciência auxiliar da história.
- Proporcionar a compreensão do modo de funcionamento de uma árvore genealógica.
- Ajudar as crianças a estabelecer relações de parentesco.
- Contribuir para a compreensão das unidades de medida e de tempo.
- Auxiliar as crianças a reconhecer datas e factos importantes para a história da sua família e a localizá-los numa linha de tempo.
- Ajudar a construir uma árvore genealógica simples (até à 4.ª geração - bisavós).

A Minha Árvore Genealógica

O que é uma árvore genealógica?

Uma árvore genealógica é uma representação gráfica das pessoas que participaram direta ou indiretamente na vivência de uma família, isto é, um desenho que mostra as ligações familiares e intrafamiliares, os nomes dos antepassados, as suas datas de nascimento e, por vezes, de morte.

As árvores genealógicas são a forma mais organizada de conservar a informação e a história de uma família, mas também de conhecer melhor a nossa própria história e aquela que será a história dos nossos filhos.

A ciência que estuda a origem, evolução e disseminação das famílias e respetivos apelidos é a genealogia, também conhecida por **ciência da história da família**.

Muitas vezes, as árvores genealógicas são utilizadas por outras ciências como a medicina, que as usa para fazer estudos genéticos, tendo em conta algumas doenças que passam de geração em geração.

A Minha Árvore Genealógica

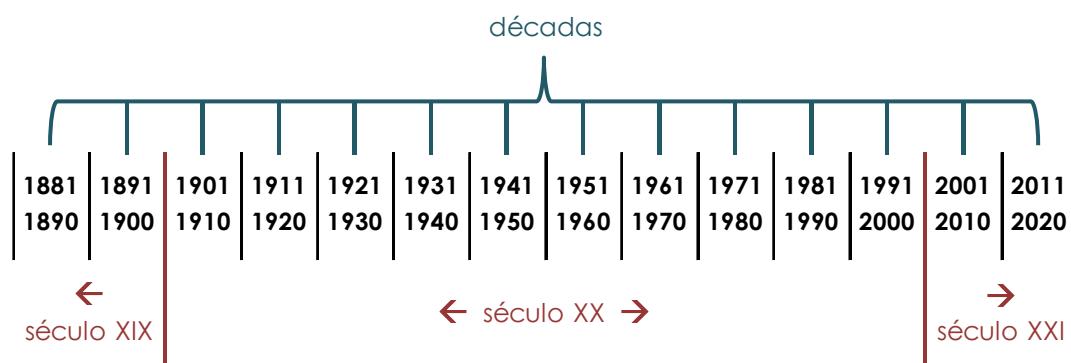
As gerações

Lembra-te de que uma geração indica um tempo, isto é, tu pertences a uma geração, os teus pais a outra, os teus avós a outra e os teus bisavós a outra... e assim por diante até a tempos muito longínquos!

O tempo

Cada grupo de dez anos corresponde a uma década e cada grupo de cem anos equivale a um século. Os séculos representam-se em numeração romana. Tu nasceste no século XXI, mas os teus antepassados não. Descobre em que ano e século eles nasceram.

Século XIX (dezanove) | Século XX (vinte) | Século XXI (vinte e um)





A Minha Árvore Genealógica

Como posso descobrir os meus antepassados?

Para seres um verdadeiro investigador, deves, em primeiro lugar, falar com a tua família e obter o máximo de informação, isto é, os nomes completos, fotografias do rosto, datas e locais de nascimento e datas e locais de falecimento dos teus parentes, se for caso disso.

Deves saber que as pessoas só começaram a registar os nascimentos, casamentos e falecimentos no Registo Civil, em 1911, isto é há mais de cem anos. Antes disso, os batizados, casamentos e falecimentos eram registados nos Livros Paroquiais.

Se, com a tua investigação, pretenderes chegar aos antepassados mais longínquos e a informação da tua família não for suficiente, pede ajuda a um adulto e consulta os Livros Paroquiais que estão à guarda dos Arquivos Distritais. Para facilitar o trabalho dos investigadores, alguns Arquivos disponibilizam os Livros digitalizados, como é o caso do Arquivo Distrital de Setúbal (<http://digitarq.adstb.arquivos.pt/>). Também podes consultar o Arquivo Nacional da Torre do Tombo (<http://tombo.pt/content/como-comecar-sua-arvore-genealogica>) e perceber, passo a passo, como podes orientar as tuas pesquisas.

Quanto mais investigares, mais informação obténs e mais completa vai ficar a tua árvore. A tua investigação também vai servir para as próximas gerações, isto é para os teus filhos, netos, bisnetos, trinnetos...

A Minha Árvore Genealógica

Paleografia

Muitas vezes é difícil compreender a caligrafia dos textos dos Registos Paroquiais. Para a compreensão destes registos mais antigos, é, muitas vezes, necessário alguns conhecimentos sobre Paleografia, que é o estudo de textos manuscritos antigos.

Como organizar a informação?

Reserva um caderno ou bloco exclusivo para todos os teus apontamentos. Começa por apontar os teus dados e dos teus familiares mais próximos. Se quiseres continuar, pede ajuda a um adulto e, tendo como base o nome e a naturalidade do último familiar que descobriste, começa a pesquisar no respetivo Arquivo Distrital. Se descobrires ascendentes cuja naturalidade não é portuguesa, não os irás encontrar nestes Arquivos, mas podes sempre tentar continuar com o marido ou esposa de nacionalidade portuguesa.

Outra recolha importante são as fotografias ou gravuras. Tenta descobrir imagens de toda a família, no entanto deves entender que a tua investigação pode ir até tempos muito longínquos em que ainda não existia a fotografia ou em que a fotografia não estava acessível a todos.

Quando não conseguires imagens para algum familiar, sugerimos que faças desenhos. Tenta perceber em que década e em que século viveu esse familiar, faz pesquisas para perceberes os penteados e roupas da época e desenha-os de acordo com a tua imaginação.

A Minha Árvore Genealógica

Como apresentar a tua árvore?

Primeiro, tens de saber qual é a dimensão da árvore, ou seja, quantas gerações pretendes representar. Se quiseres fazer uma árvore até à geração dos teus bisavós, então talvez possas utilizar uma cartolina A3 (297 milímetros por 420 milímetros, que é a mesma coisa que 29,7 centímetros por 42 centímetros).

Com uma régua de 50 centímetros e um lápis de carvão, vais marcar um risco a metade de 42 cm. Na margem superior, marcas 1,1 cm e, na margem inferior, igual. É importante que o risco fique leve para depois poderes apagar. Vais trabalhar com retângulos de 5 cm por 3 cm a partir da linha inferior. Se fores filho único, a linha vertical vai passar na metade do teu retângulo, se tiveres um irmão, vai passar no meio dos dois, se tiveres dois irmãos vai passar no meio do retângulo do irmão do meio e assim sucessivamente. No caso dos irmãos, começa-se da esquerda com o mais velho e os outros à sua direita por ordem cronológica.

Dentro de cada retângulo, consta uma imagem ou desenho, o nome, a data de nascimento e a data de falecimento, se for caso disso. Também podes colocar uma letra em cada espaço e depois fazes um índice, noutra folha.

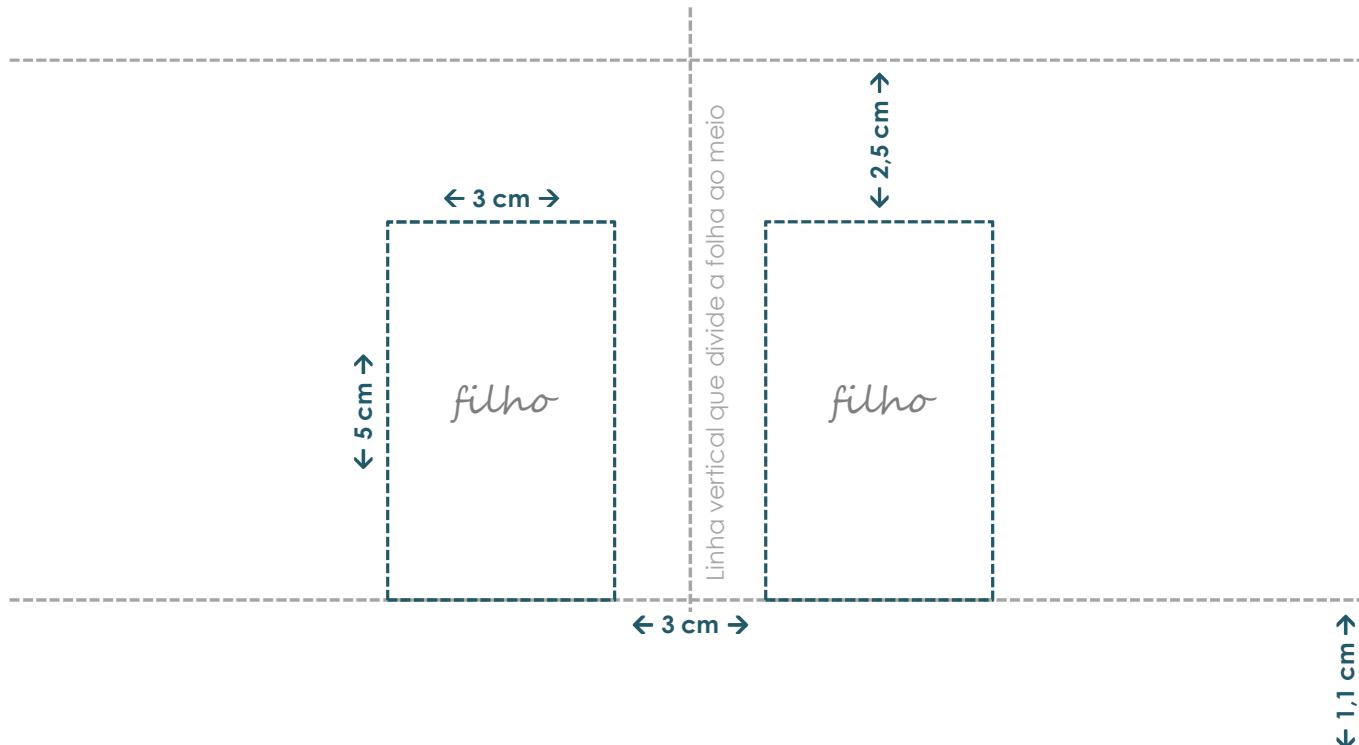
Os exemplos que se seguem não correspondem às medidas indicadas. Estas são apenas uma sugestão, pois cada um pode programar a sua árvore com as medidas e os formatos que entender.

A Minha Árvore Genealógica

Como apresentar a tua árvore?

Se tiveres irmãos, deves deixar três centímetros entre os retângulos. Portanto, se fores tu e o teu irmão, a partir da linha vertical, marcas 1,5 cm para a direita e 1,5 cm para a esquerda.

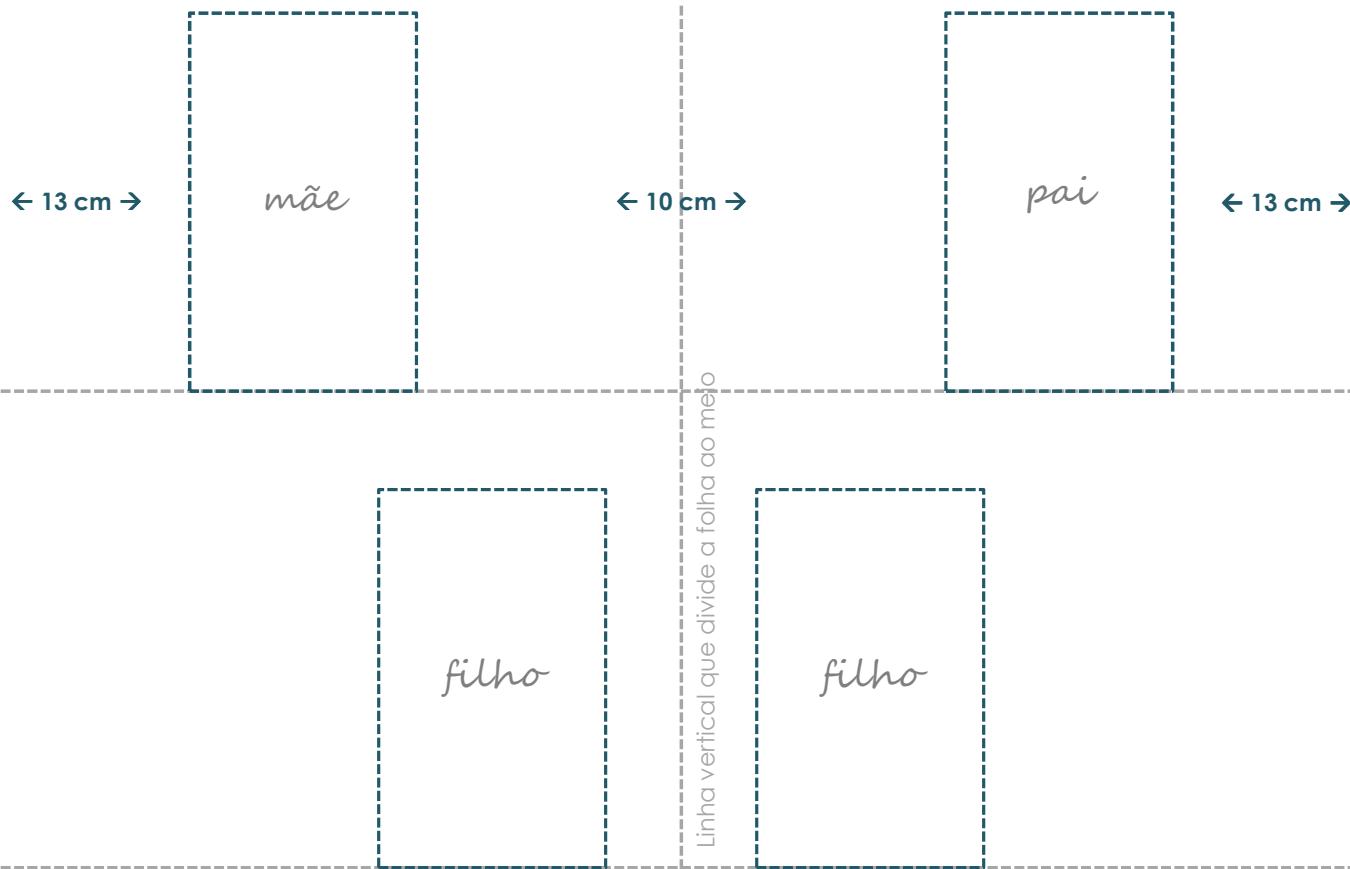
A partir da linha horizontal que marcaste na parte inferior e da medida 1,5 cm a partir da linha vertical, marca 3 cm para a esquerda e 5 cm para cima até formares o retângulo. Repete o processo à direita. A partir das linhas dos retângulos, marcas 2,5 cm para cima e fazes uma linha com o lápis de carvão.



A Minha Árvore Genealógica

Como apresentar a tua árvore?

Os teus pais vão aparecer por cima, a partir da segunda linha horizontal que marcaste. Marcas 13 cm a partir da margem esquerda, depois completas o retângulo de 5 cm por 3 cm, deixas um espaço de 10 cm e voltas a completar um retângulo de 5 cm por 3 cm.

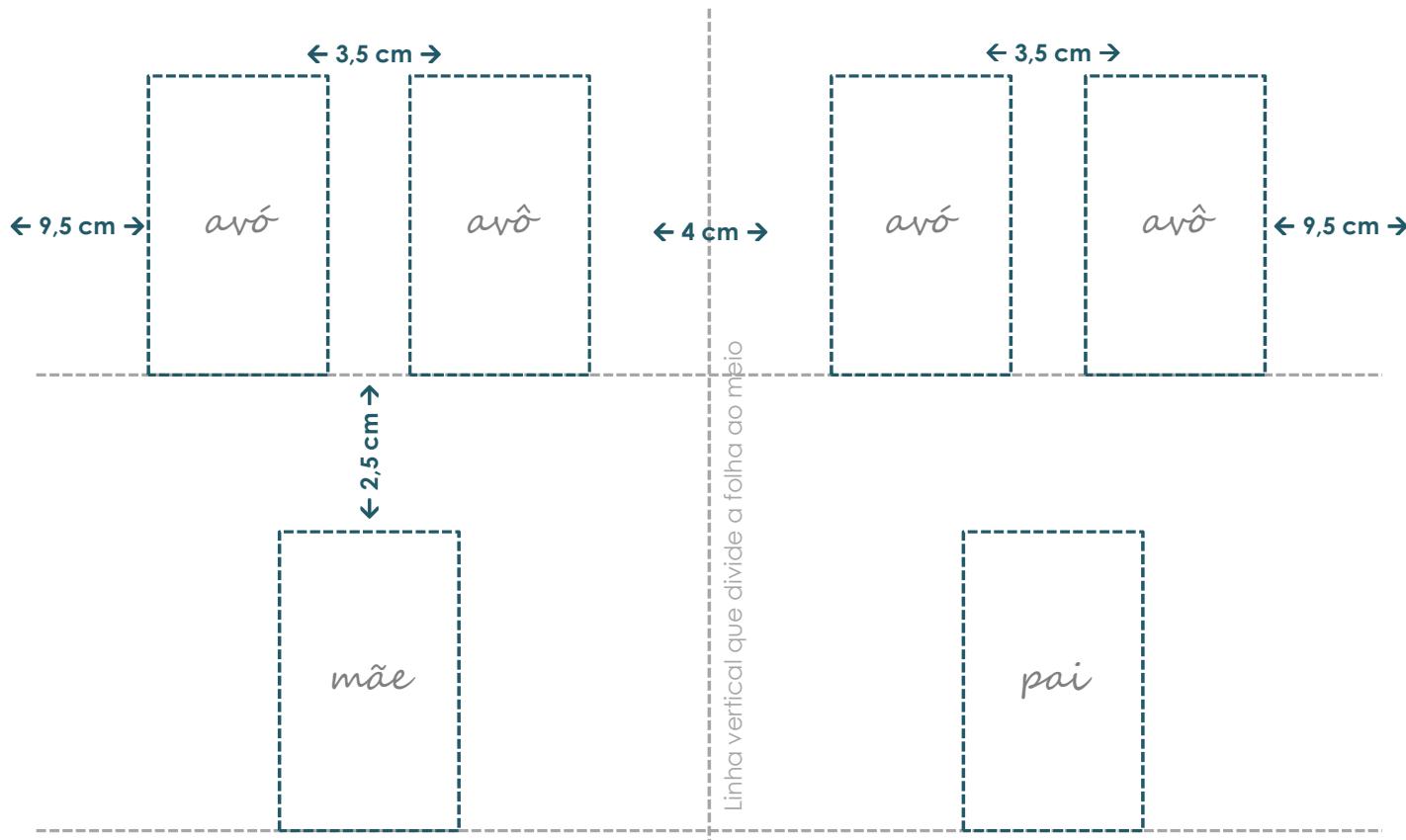


A Minha Árvore Genealógica

Como apresentar a tua árvore?

A partir dos retângulos dos teus pais, marca um espaço de 2,5 cm e volta a fazer um traço.

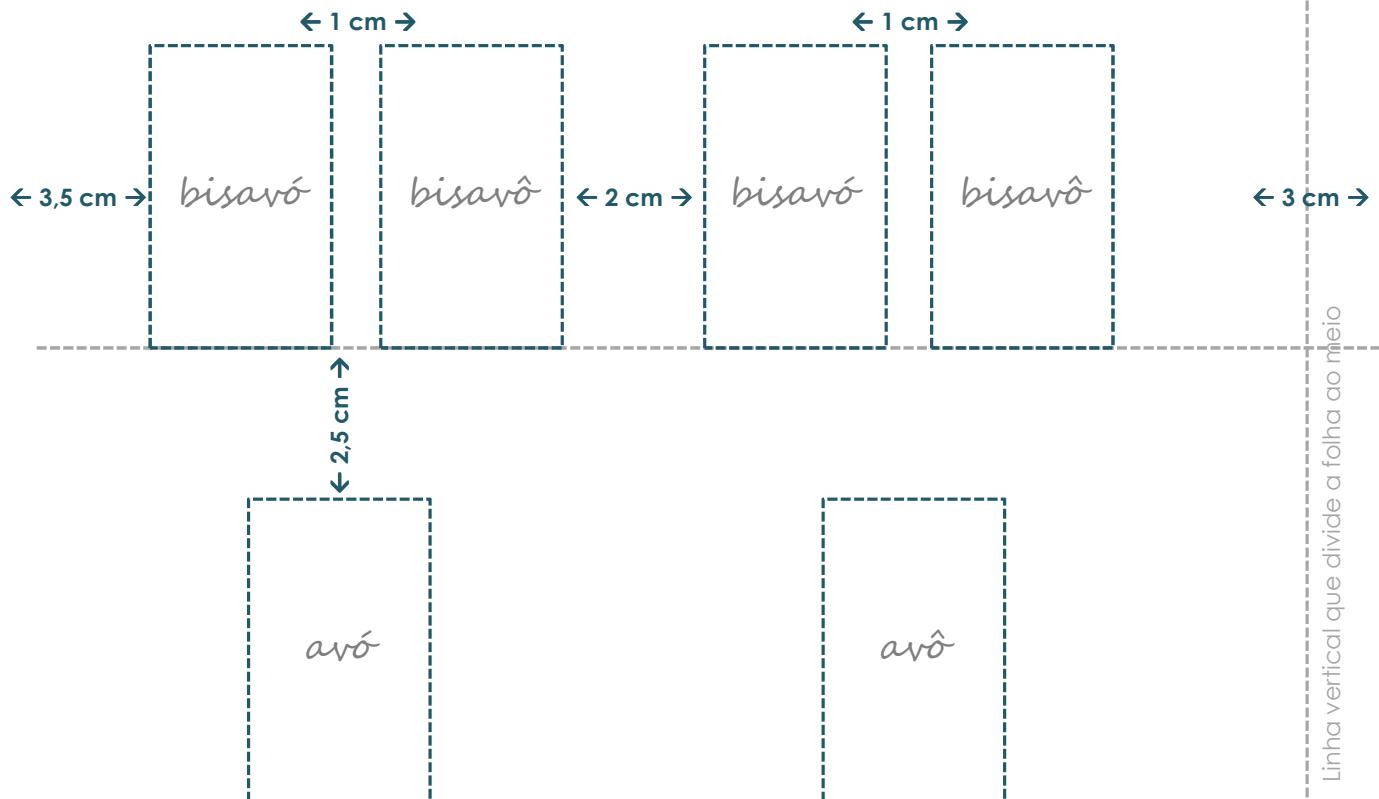
Os teus avós vão aparecer por cima dos teus pais. A partir da linha horizontal que acabaste de fazer, marca 9,5 cm a contar da margem esquerda e faz um retângulo de 5 cm por 3 cm. Deixa um espaço de 3,5 cm e faz outro retângulo. Deixa um espaço de 4 cm e faz outro retângulo. Deixa um espaço de 3,5 cm e faz outro retângulo.



A Minha Árvore Genealógica

Como apresentar a tua árvore?

A partir dos retângulos dos teus avós, marca um espaço de 2,5 cm e volta a fazer um traço. Os teus bisavós vão aparecer por cima dos teus avós. Marca 3,5 cm a contar da margem esquerda e, a partir da linha horizontal que acabaste de fazer, faz um retângulo de 5 cm por 3 cm. Deixa um espaço de 1 cm e faz outro retângulo. Deixa um espaço de 2 cm e faz outro retângulo. Deixa um espaço de 1 cm e faz outro retângulo. Deixa um espaço de 3 cm e repete tudo na margem direita da folha.





A Minha Árvore Genealógica

Decoração da árvore

Depois de terminares o esboço da tua árvore, onde já marcaste todos os espaços, podes decorar ao teu gosto. Pensa em símbolos, animais, cores que identifiquem a tua família e decora a árvore de uma forma harmoniosa. Também podes utilizar os mais diversos materiais: papel, fitas, madeira, folhas, botões, pauzinhos, tecido, etc.

Escreve a história da tua família

Escreve um pequeno texto sobre a história da tua família, seguindo as seguintes sugestões:

Título

- 1.º parágrafo** - Às treze horas, do dia quinze de agosto de dois mil e oito, em Lisboa, nasci com dois quilos e setecentos gramas. Os meus pais chamaram-me...
- 2.º parágrafo** – Tenho a pele...., olhos... e cabelo... Gosto de...
- 3.º parágrafo** – A minha mãe chama-se... e nasceu em..., no dia...
- 4.º parágrafo** – O meu pai chama-se... e nasceu em..., no dia...
- 5.º parágrafo** – Os meus avós maternos nasceram na década de..., do século..., e vivem em... Gosto de estar com eles porque...
- 6.º parágrafo** – Os meus avós paternos nasceram na década de..., do século..., e vivem em... Gosto de estar com eles porque...
- 7.º parágrafo** – Os meus bisavós nasceram no século... Eu não os conheci, mas gostava de ter conhecido porque...

A Minha Árvore Genealógica

Conclusão

Construir a tua árvore genealógica pode ser muito interessante para o registo da história da tua família, no entanto o trabalho de investigação vai trazer-te muitas outras descobertas.

Aplica os teus conhecimentos de estudo do meio, matemática e português e transforma-te num verdadeiro investigador.

Boa Sorte!

